



“Mobilização Social para o Fortalecimento da Gestão Compartilhada das Águas da Bacia Hidrográfica do rio Paraopeba: EXPEDIÇÃO À CALHA DO RIO”

**Programa Estruturador:
Revitalização da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco
Recursos do FHIDRO**



**CIBAPAR – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO PARAOPEBA**

CBH-PARAOPEBA

Outubro / 2006

Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do São Francisco - PR-SF/FHIDRO**1. Órgão/Entidade Proponente: Consórcio Intermunicipal da Bacia Hidrográfica do rio Paraopeba – CIBAPAR (secretaria executiva do CBH-Paraopeba)**

CNPJ/MF: 00693.745/0001-83		
Endereço: Avenida Solimões 218, Bairro Brasília		
Município: BETIM	UF: MG	32560-190
DDD/Telefones: 31 3595 8568 – 3594 1310	EA:	
Endereço eletrônico: diretoriacibapar@uol.com.br ; mcostaval@uol.com.br ; cibapar@uol.com.br		
Nome do responsável: Mauro da Costa Val		
Carteira de identidade: 29952	Órgão expedidor: CREA MG	
CPF: 413.579.816-00		
Formação: Engenheiro Civil e Sanitarista, MSc.	Registro Órgão profissional: CREA MG 29952	
Endereço: Rua Gonçalves Dias 2299/1107, Bairro de Lourdes		
Município: Belo Horizonte	UF: MG	CEP: 30140-092

2.a. Instituições Parceiras:

a) CNPJ/MF:		
Endereço:		
Município:	UF:	CEP:
DDD/Telefone:		
Endereço eletrônico:		
Nome do responsável:		
Carteira de identidade:	Órgão expedidor:	
CPF:		
Endereço:	UF:	CEP:

2.b. Instituições Parceiras:

b) CNPJ/MF:		
Endereço:		
Município:	UF:	CEP:
DDD/Telefone:		
Endereço eletrônico:		
Nome do responsável:		
Carteira de identidade:	Órgão expedidor:	
CPF:		
Endereço	UF:	CEP:

3. Título do Projeto:

“Mobilização Social para o Fortalecimento da Gestão Compartilhada das Águas da Bacia Hidrográfica do rio Paraopeba – EXPEDIÇÃO À CALHA DO RIO”

4. Período de execução

Início: 01/03/2007

Término: 30/07/2007

5. Objetivo Geral do Projeto:

Maximização da Efetiva Participação Social na Gestão das Águas da Bacia do rio Paraopeba

6. Objetivos Específicos do Projeto:

- Mobilização Social para a gestão compartilhada das águas.
- Maximização da participação pública, por parte dos segmentos partícipes previstos em lei, nas instâncias colegiadas do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos de MG, na bacia hidrográfica do rio Paraopeba.
- Aumento do grau de conhecimento da realidade, com obtenção de informações, e dos problemas vivenciados pela população ribeirinha dos municípios banhados pelo rio Paraopeba e de seus principais tributários, por parte dos membros do CBH – Paraopeba, da equipe técnica de sua secretaria executiva e do IGAM.
- Maximização da integração e da articulação entre comunidade, usuários, poder público e demais entes partícipes da SEGRH.
- Formação de uma rede de atores (pessoas físicas e jurídicas) de vigilância permanente e solidária em relação à saúde do rio Paraopeba.
- Preparação de Material Educativo Ambiental e sua Distribuição (difusão das informações) para a mídia e para a comunidade escolar da Bacia Hidrográfica do rio Paraopeba

7. Justificativa do projeto:

Um dos princípios e fundamentos inovadores da reorganização do setor administrativo de recursos hídricos, no Estado Brasileiro, advindos com a lei 9433/97, é a participação direta das comunidades (sociedade civil) nas tomadas de decisões relativas a planos, programas e projetos e quanto aos investimentos para revitalização dos rios, no processo de implementação e desenvolvimento do Sistema de Estadual Gerenciamento dos Recursos Hídricos.

No caso da Bacia Hidrográfica do rio Paraopeba, muito se avançou no processo de consolidação do sistema. Todavia é inegável que um dos aspectos deste processo que precisa de melhoria e maior atenção, por meio de um planejamento que proporcione atividades permanentes, é a mobilização e organização social para efetiva participação social neste processo.

Apesar de ter as bacias do rio Pará e do rio das Velhas como bacias adjacentes (contíguas), o grau de mobilização social na bacia do rio Paraopeba é muito menor que nestas duas bacias irmãs. O presente projeto se justifica a partir da constatação desta realidade e de uma mobilização embrionária para as questões das águas, já percebida tanto nos diversos eventos realizados quanto no dia a dia, quanto por meio de enorme número de solicitações (demandas espontâneas), geralmente recebidas por telefone, nos escritórios da secretaria executiva do CBH-Paraopeba, nas cidades de Betim e de Conselheiro Lafaiete.

Nestes 5 anos de atividades do CBH-Paraopeba, verifica-se que vários agentes sociais têm procurado desenvolver atividades, ações e projetos para melhorar condições de conservação e preservação tanto no uso e ocupação do solo quanto dos cursos d'água diretamente. No entanto tais agentes atuam desarticuladamente e de forma desintegrada, por vezes procurando resolver uma mesma fragilidade. Tais desarticulação e desintegração institucionais também se somam à justificativa para desenvolvimento de um projeto que venha a sensibilizar, mobilizar e agregar instituições e cidadãos em torno de objetivos e metas comuns, de interesse público.

8. Caracterização do problema:

- Ausência de um pensamento coletivo voltado para o uso racional e para a defesa da biodiversidade aquática
- Ausência de conhecimento acerca das causas da crescente degradação ambiental da bacia hidrográfica e suas conseqüências diretas e negativas para a quantidade e qualidade das águas dos rios
- Ausência de integração e articulação dos diversos agentes sociais interessados na conservação, recuperação e preservação dos recursos hídricos da bacia.
- Pouca visibilidade e conhecimento do Comitê da Bacia por parte da população urbana e rural.
- Baixa mobilização, interesse e conhecimento de ações positivas e práticas, por parte das comunidades, que visem à recuperação, conservação e preservação das águas.
- Inexistência de ações preventivas e corretivas para prevenção das reincidentes mortandades de peixes (todo ano na mesma época – início das chuvas) ocorridas em certos trechos na rede hidrográfica da Bacia do Paraopeba.
- Ausência de informações (dados primários) das reais condições de uso do solo e uso das águas na Bacia Hidrográfica, de forma integrada e holística, a partir de uma visão direta e "in loco" da própria calha do rio Paraopeba, bem como da foz de seus principais tributários.
- Forte demanda por informações ambientais e, principalmente das águas, por parte da mídia falada, escrita e televisiva, bem como da comunidade escolar, em seus diversos níveis.



9. Identificação do objeto do Projeto:

Pretende-se, com as atividades previstas no presente projeto, reunir esforços e um expressivo número de agentes sociais visando a uma significativa mobilização social voltada para a questão maior das águas, cujo processo terá seu ápice com a organização e realização de uma expedição à calha do rio Paraopeba, desde seu ponto mais de montante (nascentes em Cristiano Otoni) até seu ponto mais de jusante (foz do rio na represa de Três Marias, divisa dos municípios de Felixlândia e de Pompéu). A obtenção, organização e distribuição de informações, no formato de material educativo, cultural e ambiental, será também uma das metas do presente projeto

Prevê-se uma duração de 30 – 40 dias para as atividades específicas da expedição, quando três cidadãos navegadores, farão, com seus caiaques, a descida pelas águas do rio Paraopeba.

A expedição em si servirá, além de “trabalhar” com o imaginário das pessoas e instituições, para o reconhecimento direto, com registros históricos, das condições reais do corpo hídrico, captações, lançamentos, matas ciliares, erosões, etc; e, sobretudo, para identificação e mobilização da população ribeirinha e pescadores visando à formação de uma rede de vigilância permanente. Tal rede será mantida em caráter permanente, com relação direta com o Comitê de Bacia, cujos componentes receberão treinamentos para a coleta de água e de peixes e máquinas fotográficas digitais, bem como meios de acesso para comunicação com outros órgãos públicos responsáveis pela proteção do meio ambiente.

Durante a expedição, boletins diários serão emitidos, com detalhes das aventuras vivenciadas pelos navegadores, para uma ampla rede da mídia falada, escrita e televisiva. Sempre com foco na necessidade de revitalização e na necessidade de que as pessoas e as instituições voltem-se para as águas e a reconheçam em sua plenitude, com seus valores social, biológico e econômico.

Estudos e pesquisas específicas sobre a história de cada município banhado pelo rio Paraopeba, sobretudo no que se refere à vinculação de sua economia e cultura com as águas do rio, de forma a efetuar uma sólida e consistente caracterização e incluir tais informações no processo de mobilização e de produtos futuros do gerenciamento dos recursos hídricos da bacia hidrográfica.

Material educativo; cultural e ambiental; será preparado previamente para distribuição à mídia e à comunidade escolar, durante a realização da expedição, em especial nos pontos escolhidos para parada e pernoite dos navegadores, onde se almeja promover atividades culturais. Em cada um dos pontos de exutório (foz) dos principais tributários, material informativo (educação ambiental, citado anteriormente) será distribuído, visando explicitar e mostrar as relações de causa e efeito, das características do uso e ocupação do solo da bacia hidrográfica contribuinte, às condições ali encontradas, sejam elas de degradação ou de conservação.

Prevê-se uso, em duas ocasiões, do helicóptero

Este projeto será utilizado para identificar o embrião de um grupo permanente de mobilização no âmbito do CBH-Paraopeba; grupo este que será fortalecido para se tornar permanente veículo de sensibilização e mobilização social para a questão ambiental no âmbito da bacia hidrográfica e das águas.

10. Metodologia:

As etapas de trabalho, com suas respectivas atividades, previstas no presente projeto fazem parte da Política Pública das Águas do Estado de Minas Gerais. Compreendem ações na área do fortalecimento da participação social, no âmbito da secretaria executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Paraopeba, braço de Estado, ente de considerável importância no Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos.

Cabem ao Comitê funções notadamente nobres, dentre as quais se destaca manter a representatividade social advinda de níveis de organização da sociedade voltados ao interesse e bem comum; realmente vinculados a um elemento ambiental absolutamente imprescindível (água) tanto à manutenção das espécies quanto ao desenvolvimento econômico - que se quer seja sustentável.

Ao se trabalhar com o imaginário dos cidadãos, numa aventura inédita nestes tempos modernos, que é uma expedição (descida de caiaque) ao longo de 537 quilômetros de águas (as quais encontram-se ora apropriadas como diluidoras de esgotos industriais ou sanitários / domésticos, ora cheias de vida com peixes que matam a fome); elementos informativos da realidade atual serão explicitados e relacionados a referenciais de milhares e milhares de cidadãos e instituições que ali nasceram, ali cresceram, ali viveram e ali se desenvolveram. Tais referenciais têm forte conotação, de caráter por vezes afetivo, ou econômico, ou social, turístico, etc.

Este valor é um valor que realmente toca as pessoas, sensibiliza e motiva para encaminhamentos e mudanças de atitude. Economistas o denominam e os distinguem em três categorias, quais sejam; valor de existência, valor de opção e valor de uso. Ou seja, algumas pessoas físicas pagariam (ou mudariam sua atitude e alguns hábitos visando conservação da biodiversidade aquática, por exemplo) por que fazem uso do bem natural (dos serviços da natureza, ainda não contabilizados em nossa economia usual) , outros por que querem ter a opção de uso futuro, e outros simplesmente pagariam por que acham significativa a existência do rio Paraopeba pelo entendimento que têm sobre sua potencialidade, função estratégica e valores social, biológico e econômico.

Entende-se que esta linha de pensamento e entendimento da questão ambiental e das águas irá refletir não só na mobilização dos cidadãos de qualquer classe social ou nível de escolaridade, como também irá sensibilizar dirigentes de instituições produtivas e de órgãos públicos, estes até mesmo como efeito da própria mobilização popular.

Trabalhar com a informação direta, obtida dentro do próprio rio (navegando suas águas), como se fosse a visão do próprio peixe, e articulando-se estas informações – registradas em fotografias, filmagens, resultados de análises de água e registros escritos (diário) elaborados pelos próprios navegadores e livro; com atividades rotineiras e cotidianas dos diversos agentes sociais usuários do espaço e território da bacia hidrográfica (escolas, segmentos produtivos, pesca, recreação lazer e turismo, etc.), é mecanismo com enorme potencial para identificar interesses convergentes e, conseqüentemente, unir esforços para maximização da legitimidade e representatividade dos entes componentes da Política Pública das Águas, sobretudo o Comitê da Bacia.

Quaisquer uns dos cidadãos da população ribeirinha, professores, pescadores, políticos, ambientalistas que desta ou daquela forma for mobilizado ou receber informação pela mídia falada escrita ou televisiva da expedição, poderá fazer parte de ações e atividades, de caráter público, dinamizadas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Paraopeba.

Finalmente, fará parte dos objetivos da equipe que desenvolverá as etapas de planejamento estratégico, planejamento operacional, execução das atividades, sobretudo a expedição e seus meios de registros, a meta de aumentar o interesse pelo tema e maximizar a percepção e a motivação para atuação efetiva na recuperação, conservação e preservação não só das águas como do território da bacia hidrográfica do rio Paraopeba e de todos seus tributários.



11. Estratégia de Ação do Projeto:

- Contratação de pessoas jurídicas e consultores, que disponibilizarão técnicas especializadas na área da comunicação social, história (estudos e levantamentos da relação histórico-cultural da economia local e as águas), fotografia, navegação etc., visando elaboração detalhada de planejamento para a mobilização social e, de forma detalhada e específica, para a expedição (descida de caiaque na calha do rio); em conjunto com a equipe do CIBAPAR e com membros do CBH-Paraopeba.
- Entrevistas serão feitas com a coordenação do Projeto Manuelzão da UFMG, visando à utilização de seu modo operante e de sua experiência em trabalhos de mobilização e, notadamente, na expedição realizada no rio das Velhas em 2003 cujos resultados foram esplêndidos.
- Estabelecimento de parcerias prioritárias com a rede escolar de todos os municípios, distritos e localidades banhadas pelo rio Paraopeba e também com pescadores amadores e profissionais. No caso de alunos e professores, pretende-se efetuar mobilização e organização que proporcione não só a recepção aos navegadores mas também trabalhos escolares de cunho ambientalista na difusão de conhecimentos já obtidos pelos trabalhos e pesquisas realizados pelo CIBAPAR (Secretaria Executiva do CBH – Paraopeba).
- Elaboração de Material Educativo; cultural e ambiental, para distribuição durante a realização da expedição.
- Envolvimento, com distribuição de responsabilidades nas diversas fases do projeto, especialmente para a expedição, de órgãos públicos tais como a Polícia Militar Ambiental (parceria estratégica), Instituto Estadual de Florestas, IEF MG, IGAM (parceria estratégica), CEMIG, COPASA MG, Prefeituras Municipais de cidades banhadas pelas águas do rio Paraopeba, SEMAD (parceria estratégica), FEAM, instituições da iniciativa privada usuária dos recursos hídricos diretamente do rio Paraopeba (parcerias estratégicas, sobretudo daquelas que têm ações diretas no rio Paraopeba), ONG's ambientalistas localizadas nos municípios banhados, dentre outras instituições. Considera-se "parceria estratégica" aquelas a serem feitas com instituição cuja participação significará, diretamente, maior ou menor sucesso na empreitada. Várias destas instituições já têm histórico de efetiva participação em projetos similares.

12. Metas e etapas do Projeto

	Metas	Indicadores de acompanhamento e avaliação				Indicadores	
		Etapa	Especificação	Índice	Quantificação		
					1º Bimestre		2º Bimestre
1	Planejamento Estratégico e Informações Básicas	01	<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecimento dos Trechos Navegáveis * Reconhecimento de Bases Viárias e Locais de Acesso à Calha do rio Paraopeba. * Reconhecimento dos Municípios, Distritos banhados pelo Paraopeba. Uso e ocupação significativos nas margens do rio Paraopeba * Uso do helicóptero da SEMAD / IEF 				Relatório da Base Inicial de Informações pronto
		02	<ul style="list-style-type: none"> * Equipe de Navegação e Apoio * Dimensionamento das necessidades para 03 caiaques * Equipamento para aferição de parâmetros de qualidade das Águas. * Equipamentos necessários para os navegadores * Definição dos trechos de navegação * Estimativa de Duração (Dias) * Seguro de vida e Acidentes 				Relatório de Planejamento Detalhado pronto
		03	<ul style="list-style-type: none"> * Pesquisa Histórica sobre a formação das Cidades Ribeirinhas. (Relação da Economia e Cultura com as Águas) 				Relatório da Pesquisa pronto
		04	<ul style="list-style-type: none"> * Parceria com ong's, instituições públicas e privadas 				Parcerias estabelecidas



2	Comunicação para Mobilização Comunitária	2.1	* Estabelecimento de estratégias de comunicação de acordo com o (s) público (s) alvo (s)				Estratégia estabelecida
		2.2	* Elaboração de material educativo, de cunho ambiental e cultural, para distribuição prioritária à comunidade escolar e à mídia				Material educativo criado e produzido
		2.3	* Criação, produção e inserção de material para rádio, jornais e TV's locais e regionais				Material criado, produzido e inserido na mídia
		2.4	* Criação e produção de Camisetas e Bonés				
		2.5	* Criação e produção de materiais publicitários – programação da expedição e atividades culturais (teatro de rua e artistas locais)				
3	Expedição: Navegação (Descida) no rio Paraopeba	3.1	* Definição de Planejamento operacional: - Navegadores e Equipe de Apoio em Terra - Transporte (Moto, Caminhonete 4x4, Carro) - Estadias e Alimentação - Forma de Registros (diário de navegação) de observações diversas - Planejamento operacional				Planejamento Operacional pronto e definido
4	Ampliação das parcerias para Gestão das Águas	4.1	<ol style="list-style-type: none"> 1 * Formação de Rede de Vigilância Solidária (População Ribeirinha): 3 - Treinamento para registro fotográfico e coleta de amostras de água e peixes 5 - Estabelecimento de meios de comunicação entre comitê e população 6 - Parcerias Voluntárias com cidadãos e pessoas Jurídicas 2 - Identificação de agentes sociais para formação de embrião do grupo de mobilização do CBh-Paraopeba 				Rede de Vigilância Solidária Formada e Embrião de grupo de mobilização identificado e fortalecido
5	Registro das Atividades e publicação dos resultados	5.1	* Produção de: - Filmagem - DVD - Registro Fotográfico - Produção, Edição e Publicação de Livro				DVD, Relatório Fotográfico e Livro prontos



13. Orçamento

a) Orçamento Consolidado por Categoria de Despesa (em R\$) – Projeto

ANO I	Observação	Total – Projeto		
		FHIDRO	Contra-partida	Total Projeto
Categorias				
Pessoal			R\$22.000,00	
Infra				
Obras -44.xx.51				
Custeio				
Diárias-33.xx.14	Especificação em anexo	R\$ 32.000,00		R\$ 32.000,00
Mat.Cons.-33.xx.30	II	R\$ 14.214,00		R\$ 14.214,00
Passagem -33.xx.33	II	R\$ 4.320,00		R\$ 4.320,00
Locação de Veículos	II	R\$ 25.560,00		R\$ 25.560,00
STPJ -33.xx.39	II	R\$ 162.000,00		R\$ 162.000,00
Consultoria -33.xx.35			R\$4.455,00	
Total Projeto		R\$ 264.549,00	R\$26.455,00	R\$ 238.094,00

14. Cronograma de Desembolso

Parcelas	FHIDRO		Contrapartida	
	Valor	Mês/Ano	Valor	Mês/Ano
01	R\$83.330,00	01/03/2007	R\$ 6.610,00	Março/2007
02	R\$ 71.434,00	15/04/2007	R\$ 6.610,00	Abril/2007
03	R\$83.330,00	01/06/2007	R\$ 6.610,00	Maior/2007
			R\$ 6.625,00	Junho/2007

15. Beneficiários: A Política Pública das Águas, por meio do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos de Minas Gerais, na bacia hidrográfica do rio Paraopeba, será a maior beneficiada com o sucesso do projeto. Maior participação social nas instâncias colegiadas do SEGRH MG, sobretudo no Comitê da Bacia, CBH-Paraopeba, será um dos principais resultados práticos a demonstrar isto e virá atender um dos princípios da base legal que regula a matéria, que é a participação das comunidades, usuários e poder público, nas tomadas de decisão. A comunidade escolar, bem como a mídia falada, escrita e televisiva; também serão diretamente beneficiados, em função da difusão de informações prevista a estes dois segmentos sociais, acerca das relações de causa e efeito dos usos e ocupação do solo diretamente ligadas com a qualidade e quantidade das águas reconhecida (verificada "in loco") na foz dos principais tributários do rio Paraopeba.

16. Cronograma de execução

a) Cronograma

Metas	Meses				
	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Jun/07	
Planejamento Estratégico e Informações Básicas					
Comunicação para Mobilização Comunitária					
Expedição: Navegação (Descida) no rio Paraopeba					
Ampliação das parcerias para Gestão das Águas					
Registro das Atividades: Publicação dos resultados					

17. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

CONCEDENTE (FHIDRO)

META	Março (Dia 1º.)	Abril (Dia 15)	Maio	Junho (Dia 1º.)	
01 a 05	R\$83.330,00	R\$ 71.434,00		R\$83.330,00	
TOTAL	R\$83.330,00	R\$ 71.434,00		R\$83.330,00	

PROPONENTE (CONTRAPARTIDA) (*)

META	Março	Abril	Maio	Junho	
01 a 05	R\$ 6.610,00	R\$ 6.610,00	R\$ 6.610,00	R\$ 6.625,00	
TOTAL	R\$ 6.610,00	R\$ 6.610,00	R\$ 6.610,00	R\$ 6.625,00	

(*) Bens economicamente mensuráveis

18. DECLARAÇÃO

NA QUALIDADE DE REPRESENTANTE LEGAL DO PROPONENTE E EXECUTOR, DECLARO PARA FINS DE PROVA JUNTO AO FUNDO DE RECUPERAÇÃO, PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FHIDRO PARA OS EFEITOS E SOB AS PENAS DA LEI, QUE INEXISTE QUALQUER DÉBITO EM MORA OU SITUAÇÃO DE INADIMPLÊNCIA COMO O TESOUREIRO MUNICIPAL, ESTADUAL ou NACIONAL OU QUALQUER ÓRGÃO OU ENTIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, ESTADUAL ou FEDERAL, QUE IMPEÇA A TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ORIUNDOS DE DOTAÇÕES CONSIGNADAS NO ORÇAMENTO DO ESTADO, NA FORMA DESTES PLANOS DE TRABALHO.



LOCAL E DATA	EXECUTORA	PROponente
--------------	-----------	------------

19. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE/FHIDRO

APROVADO

LOCAL E DATA	CONCEDENTE
--------------	------------